

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

A FAMÍLIA E O CUIDADO À CRIANÇA COM TDAH: REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuel Messias Silva Feitosa¹, Simone Soares Damasceno², Alessandra Aparecida de Souza Klafke Macedo³, João Cruz Neto⁴, Kelly Vanessa Leite Gomes da Silva⁵

¹ Acadêmico do curso de graduação em enfermagem da URCA. Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas (LATIF), membro do grupo de pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de saúde (GPTSUS), membro da liga acadêmica de Saúde mental (LISAME). Bolsista BPI-FUNCAP. Email: emfeitosa2017@gmail.com

² Graduada em Enfermagem pela UFPB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Professora do departamento de enfermagem da Urca. E-mail: simonedamasceno@gmail.com;

³ Enfermeira graduada pela Universidade Regional do cariri (URCA). Email: alessandra.macedo@br.unisys.com

⁴ Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cérebro e cardiovascular (GPESCC), Membro do grupo de estudo e pesquisa sobre práticas avançadas em saúde (GEPPAS), Membro da liga acadêmica de Saúde Mental (LISAME). Bolsista do programa de educação tutorial (PET- Enfermagem). E-mail: jncruz007@gmail.com.

⁵ Enfermeira e Advogada (URCA). Doutora em enfermagem (UFC). Professora de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), E-mail: kelyvanessa@hotmail.com

Introdução: Os transtornos mentais na infância têm sofrido alarmante crescimento e diversidade. Dentre os transtornos mentais na infância, destaca-se o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no qual se evidencia nos primeiros anos de vida e que é responsável por graves problemas para os indivíduos, sua família e comunidade. Quando não identificado precocemente, o TDAH pode trazer diversas consequências na vida da criança, como dificuldade no aprendizado, no convívio familiar e escolar. Tendo em vista que a família se constitui elo principal entre serviço e usuário e a importância das ações efetuadas pela família para o cuidado domiciliar à criança com TDAH, levou à reflexão sobre quais estratégias de cuidado estão relatadas na literatura sobre esta temática. **Objetivo:** Identificar o conhecimento disponível na literatura sobre a convivência familiar junto a criança com TDAH e conhecer as possibilidades de intervenção junto a família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as etapas as propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A busca na literatura ocorreu de março a maio de 2017, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: produções em português, inglês ou espanhol publicadas no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, contemplando textos disponíveis na íntegra gratuitamente. As bases de dados pesquisadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Public Medline (PUBMED) e SCOPUS, utilizando os Descritores: TDAH, crianças, família. **Resultados:** Obteve-se

uma amostra final de 17 artigos, e os resultados apresentados em 3 categorias temáticas: 1- Demandas dos familiares geradas pela convivência com criança com TDAH; 2- Estilos Parentais e cuidado a criança com TDAH e; 3- Experiências de Intervenções para o cuidado a criança com TDAH. Revelou-se que a família vivencia muitas dificuldades no convívio com a criança com TDAH e necessita de apoio e intervenções por toda equipe de saúde, bem como a parceria junto à sociedade e a escola. Sobre as relações de parentalidade, a família que possui dificuldades sociais e financeiras possuem filhos com TDAH com quadros de maior gravidade. Evidenciou-se que as relações familiares quanto ao cuidado e desempenho de atenção e ensino de comportamentos adequados a criança, bem como quanto ao uso de disciplina autoritária e física proporcionam maior agravamento sendo evidenciado pela maior agressividade e pior desenvolvimento escolar por parte dos filhos. Quanto as intervenções junto à criança e cuidadores familiares, o estudo revelou a importância de parcerias entre profissionais da educação junto as crianças e sua família, bem como na parceria entre profissionais de saúde e o familiar no ensino de técnicas de aprendizagem ao lidar com o próprio transtorno e na ação-reação dos pais frente ao comportamento dos filhos. **Conclusão:** É necessário abordagem multiprofissional direcionada à família da criança com TDAH, pois esta apresenta dificuldades em lidar com o transtorno da criança e demanda por conhecimento e técnicas para lidar e atuar na mudança de comportamento do seu filho, seja nas relações familiares, sociais ou educativas.

Descritores: Família; TDAH; Cuidado; Revisão.

REFERÊNCIAS:

- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto Enferm. 2008; 17(4):758-64
- Romam AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm. 1998; 3(2):109-12
- Melnik BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005. P. 3-24.